



PREVENÇÃO É O MELHOR REMÉDIO

De 2019 a 2021, foram realizados 8,7 milhões de exames de mamografia pelo SUS, com investimentos de R\$ 500 milhões.

De 2019 a 2021, foram realizados 8,7 milhões de exames de mamografia e 16,1 mil reconstruções mamárias pelo SUS. Os dados foram divulgados pelo Ministério da Saúde, no mês que marca a mobilização para conscientização sobre a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de mama, o Outubro Rosa.

Segundo a pasta, mesmo com as restrições e dificuldades geradas pela pandemia, o país não deixou de investir na área, liberando cerca de R\$ 500 milhões para os diagnósticos e mais de R\$ 20 milhões para as cirurgias. A ação do Governo Federal foi de encontro com mais de 40% dos países, que interromperam os programas de rastreamento dos cânceres de mama.

Dado do Vigitel Brasil 2006-2021, que integra uma série de publicações sobre várias doenças monitoradas pelo SUS, apontou que a frequência de mulheres entre 50 e 69 anos que informaram ter realizado o exame de mamografia em algum momento da vida aumentou de cerca de 83%, em 2007, para mais de 93% em 2021.

Para o médico mastologista João Ricardo Paloschi, do Hospital Amaral Carvalho, de Jaú, referência nacional no tratamento de câncer, as campanhas que incentivam as mulheres a fazerem seus exames preventivos têm surtido efeito. “Fazer os exames de prevenção é se valorizar. Se a gente não trata da nossa saúde, ninguém vai tratar. Se fala tanto do empoderamento feminino. Empoderar também é se tratar, também é se cuidar, também é se valorizar, mais do que todo o resto”,

reflete.

A recomendação do Ministério da Saúde, assim como preconizado pela OMS, é a realização da mamografia de rastreamento, quando não há sinais nem sintomas, a cada dois anos, para mulheres com idade entre 50 a 69 anos, para identificar o câncer antes do surgimento de sintomas. As chances de cura dos cânceres femininos, como de mama e colo de útero, ultrapassam a casa dos 90%, quando diagnosticados de forma precoce.

Todos os exames diagnósticos, bem como os tratamentos clínicos e cirúrgicos são oferecidos pelo Sistema Único de Saúde. O Hospital Amaral Carvalho possui uma ala exclusiva para atendimento de mulheres e, para garantir a detecção precoce do câncer de mama, desenvolve o Pró-Mama, programa de prevenção realizado em parceria com a Prefeitura Municipal de Jaú. Pacientes com sintomas ou que façam parte dos grupos de risco devem buscar atendimento nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município e, se for necessário, são encaminhadas pelo médico para atendimento com mastologista e investigação inicial no Hospital.